

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 063

A Crew do Intendente, Pena e Anjos



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Crew Hassan

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação TragoFogo

Designação ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana

Designação Contramaré - Associação Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação A Crew do Intendente, Pena e Anjos

BIP/ZIP em que pretende intervir 36. Pena

64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Os bairros Intendente e Anjos evidenciam-se na inscrição territorial após um período de intervenções de reabilitação social e urbana. Associações e projetos de intervenção cultural e social emergiram no panorama e os resultados são visíveis. A programação nos meses de Junho/Julho é de grande euforia, contudo nos períodos antes e pós Festas de Lisboa, são várias as fragilidades que limitam o uso pleno do espaço público. Algumas das lacunas que identificamos como gritantes focam-se, no tecido associativo emergente pouco coeso e na falta de equipamentos e respostas dirigidas aos públicos familiar e infantil. O fluxo de novos moradores habitou-o de famílias jovens com crianças, que poucas respostas encontram. Poucos jardins infantis e escassas actividades focadas em fomentar os laços entre estes pais jovens são prementes. A necessidade de conjugar um estilo de vida incessante destas famílias com o tempo de qualidade para as suas crianças, é uma necessidade contemporânea determinante para potenciar ligações entre os vários



espectros da vida familiar e urbana. Identificamos que ao dinamismo e à capacidade associativa aliam-se, o reduzido espaço físico para promover actividades colectivas de bairro e a dificuldade em comunicar com os meios de comunicação e publicidade da cidade. Os meios de comunicação e promoção dos programas culturais e educativos das associações são absorvidos por públicos dirigidos e nem sempre pela diversidade dos habitantes da cidade, reduzindo a sua capacidade de acção

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Adultos (população em idade ativa) Associações, Famílias, Crianças

Objectivo geral

A Crew Hassan situa-se estrategicamente numa intersecção entre territórios desiguais, na confluência do eixo Rua dos Anjos que interage com três bairros, o recém renovado Intendente, a Pena e os Anjos. Propomo-nos a criar um espaço colectivo para colectivos, e constituir um pólo agregador de recursos associativos e de acção local. Através da anterior experiência de intervenção local, pretendemos de forma sustentável promover conexões de diferentes "olhares". A Crew teve início em 2006 e criou um espaço aberto a todos que procurassem dinamizar o espírito de pensar a cidade e a sua organização, para construir pensamento e formas de comunicar as expressividades dos seus cidadãos. Nos anos de permanência na "Rua do Coliseu", criou um novo circuito de encontro entre vários grupos e pessoas de diferentes aspirações. Podemos afirmar que a Crew marcou a cidade, pela diversidade de públicos, pela experiência de contacto e de ponto de encontro. Este espaço aberto e diferenciado por essa qualidade, permitiu que muitas associações e grupos informais encontrassem um lugar confortável para efectivar as suas actividades. Por acreditar que a dinâmica de cidade e de criação inicia-se pelo espírito de troca de conhecimento e de experiências, propomo-nos a potenciar um circuito e plataforma de encontro de várias associações e grupos informais, e interligar os vários espectros, público, colectivo e familiar. A nossa proposta assenta nos seguintes eixos: Incentivar a capacidade de acção local e entre-ajuda entre os vários intervenientes (autarquia, comércio, associações, grupos informais e habitantes); Criar um circuito associativo local nas zonas do Intendente, Pena e Anjos para desenvolvimento de estratégias e práticas de resolução de problemas locais; Promover o cruzamento dos vários espectros referidos; Contribuir para a regeneração destes territórios em constante transformação, promovendo a iniciativa local e os mecanismos de participação social e cultural.

Objetivos Específicos de Projeto

Descrição

Desenvolver e incentivar a solidariedade e a cooperação entre os vários intervenientes do território. Criar circuitos que inscrevam os vários clusters de dinamização cultural, artística e social na programação da cidade, melhorando os seus elos de cooperação para responder de forma mais concertada às necessidades dos seus habitantes. Pretendemos estimular a participação cidadã e consciência de coesão local e visão inclusiva no tecido associativo, para contrariar os limítrofes invisíveis da sua intervenção. Partindo das ações já existentes, como são exemplo, os casos da programação da Associação SOU, Largo Residências, Bairro Intendente e a iniciativa de moradores com a Feira dos Anjos. Assumimos o papel de catalisadores de solidariedade entre iniciativas para responder em conjunto à melhoria da vida urbana destes territórios.

A

Crew Hassan pretende desenvolver plataformas de vários formatos e de acesso livre para que os vários interlocutores possam comunicar entre si, e possam repensar estratégias para agir no local. Posicionamos a nossa intervenção no incentivo à cooperação, com vista a fomentar um olhar de conjunto das problemáticas e recursos dos Bairros.

Sustentabilidade

A Crew Hassan conta com uma experiência de agilização dos recursos locais e de promoção dos mesmos, através do seu espaço de elo e de encontro de diferentes territórios. No seu curriculum diferenciou-se por aceitar a participação de todos e de promover o incentivo de conexões entre diferentes mundos de iniciativa local ao íntimo e familiar. Esta proposta pretende marcar os territórios pela criação de mecanismos e instrumentos de comunicação autónomos, utilizando plataformas online, de livre acesso e sustentáveis. A proposta de valor será pela proliferação da(s) experiência(s) de valor, dos territórios Intendente e Anjos para a Pena, ou conhecida, Colina da Pena, que evidencia ao contrário destes, uma escassez de recursos culturais e dinamizadores.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Criar um espaço rótula entre o Intendente, a Pena e os Anjos, aberto a iniciativas das associações locais e grupos informais, convocando à participação e ao contributo colectivo para o espaço e para a melhoria da vida nos Bairros. Reabilitar o espaço - uma esquina com montras de vidro - partindo da ideia de um espaço "linking to intervention" entre o tecido associativo e a população local, equipando-o para dar resposta às necessidades associativas de ensaios, concertos, workshops, apresentações lectivas, entre outros. Disponibilizar um espaço coberto de área generosa 700 m2, que não encontra equiparável nos espaços associativos dos bairros abrangidos - equipado e pronto para acolher todo o tipo de iniciativas locais. Propomo-nos a potenciar o eixo entre Largo do



Intendente/Avenida Almirante Reis e o Mercado Forno do Tijolo, incentivando a uma nova trajectória dirigida ao comércio local e a outras iniciativas. Pretendemos estabelecer pontos de ligação e circuitos pelas infra-estruturas já existentes, gerando novos fluxos de pessoas, que contrariem os focos de permanência e apostem na circulação e reactivação dos territórios.

Sustentabilidade

O espaço será projectado com uma área ampla com cerca de 500m² para o uso de iniciativas locais, como são os casos das acções dos moradores do colectivo Rua dos Anjos, da Associação Sou, do Festival Fogo Lento, entre outros. Projectam-se nesse sentido também salas para permitir espaços de escalas diversas, garantindo que os grupos informais encontram respostas de proximidade ao seu alcance para reuniões e outras actividades de menor escala. A Crew Hassan continuará a fazer o trabalho de incubar novas iniciativas, e dar espaço visível às acções dentro destes territórios, como tal anuncia-se enquanto projecto-espaço visível no espaço e na rua, sem concorrer com outras associações, potenciando o trabalho colectivo inter-associações e grupos informais. Pretende-se estimular por um lado, o trabalho conjunto numa espécie de espaço de co-intervention, e por outro reactivar as associações e colectividades dos territórios em maior desvantagem, como é o caso da Pena.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Criar um espaço com programação dirigido às famílias e às crianças dos BIP's Pena e Anjos. De forma a responder às necessidades de carácter contemporâneo de um público jovem com filhos. É nosso objectivo canalizar as intersecções dos novos públicos familiar e infantil, com os programas lectivos das escolas dos territórios, os tempos livres e as dinâmicas culturais e artísticas locais. Teremos uma programação dirigida e não exclusiva ao público infantil. Pretendemos abrir um leque e oferta flexíveis às diferentes dinâmicas familiares. Com a parceria formal do atelier de arquitectura e reabilitação urbana Artéria e, parceria informal, das Associação de Pais do JIFA - Jardim Infantil da freguesia de Arroios, Associação de Pais do Jardim Infantil da Pena, entre outras Associações e Pais interessados. Pretendemos que os públicos participem no processo de reabilitação do espaço, para de forma concertada responder às suas necessidades.

Sustentabilidade

A Crew Hassan pretende quebrar os modelos de programação circunscritos a faixas etárias e aos universos infantil ou adulto, e promover uma programação regular, com os seus recursos humanos, em sintonia com as entidades educacionais. Identificamos nestes Bairros, Intendente, Pena e principalmente nos Anjos, um potencial núcleo gerador de mobilização parental, não só pelas muitas famílias jovens que o habitam, como pelas várias Escolas.



Confirmamos que há dinâmica territorial pela acção de muitas Associações de Pais, e que procuram outros programas complementares. Desta forma, contamos com o envolvimento das Associações de Pais para dinamizar os canais de comunicação com as estruturas de educação. Também porque estes identificam como dificuldades a falta de espaços adequados para realizar actividades lectivas e recreativas, como apresentações de peças em datas comemorativas. Visualizamos que esta estratégia é o caminho mais sustentável para garantir um acompanhamento educacional integrado, melhorando a formação individual e colectiva da criança, em sintonia com a vida agitada da metrópole.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Plataforma humanizada

Descrição

Mapear/sinalizar espaços de associativismo formal e informal. Criação de uma plataforma interactiva e humanizada. Identificação e mapeamento de espaços e acções de associativismo que dinamizem os territórios. Elaboração de um mapa online de recursos para consulta e troca de informação. Auscultação de necessidades de locais e criação de ferramentas para intercâmbio de oportunidades, no sentido de incentivar ao espírito de cooperação e comunicação entre os vários interlocutores.

Esta plataforma interactiva pretende capacitar os intervenientes no território e melhorar a comunicação com novos públicos, através da promoção e divulgação nos veículos já existentes. Irá permitir a pesquisa intuitiva, por área de interesse, de intervenção e dará visibilidade conjunta dos territórios. Como ferramenta participada irá servir os vários públicos: entidades públicas, associações, redes sociais, colectividades, famílias, e outro qualquer cidadão.

Recursos humanos

Equipa Crew Hassan (1 Técnica de Intervenção Comunitária/ Coordenadora a tempo parcial; 1 Técnica de Comunicação Social/Produção); 1 Web developer e 1 Designer.

Marta Luz,
licenciada em Serviço Social pela Universidade Católica Portuguesa e pós-graduada em Antropologia, vertente Culturas em Cenas e Turismo pela Universidade Nova de Lisboa. Tem participado em projectos de intervenção comunitária em territórios críticos. De destacar os projectos IN-Mouraria do G.A.T. com intervenção nos Bairros Mouraria e Intendente; participação no processo PDCM com a Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana - ARTÉRIA e nos projectos Avenida Intendente, Rede de Carpintarias, entre outros; e Associação Cultural Moinho da Juventude



situada no Bairro Alto Cova da Moura.

Carina Lourenço,
licenciada em Relações Internacionais pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e pós-graduada em Sociologia. Conta com 12 anos de experiência em produção/gestão de projectos culturais e sociais, entre eles ALKANTARA Festival (2005 a 2010), Programa Escolhas - Nu Kre Bai Na Bu Onda - Cova da Moura; Silvadesigners, parceira da EGEAC no design das Festas da Cidade de Lisboa, Coleção BIS do Grupo LeYa, várias colecções da Imprensa Nacional, entre outros; Projecto "Coimbra, Cidade da Cultura".

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Construção de uma base de dados que permitirá promover a iniciativa local e comunicar com a cidade em todos os âmbitos. Estimamos registar aproximadamente 30 agentes de dinamização local oficiais, com a mais-valia e abertura de incluir outras formas de associativismo e de comércio local a verificar. Pretendemos a partir desta ferramenta, criar conexões entre os intervenientes e estimular a leitura do território para gerar propostas de acção local. Numa primeira fase de divulgação, serão utilizadas as redes de contactos da Crew Hassan, dos parceiros e dos participantes na plataforma. Numa segunda fase, comunicaremos com os meios de comunicação dos territórios como o Jornal de Arroios, a TV Arroios, a Agenda Cultural de Lisboa e outros agendas virtuais de divulgação de eventos.

Valor 10000 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 5000

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Adaptação do Espaço

Descrição Reabilitar o espaço da Crew Hassan, piso térreo e cave, dotando-o de condições de segurança, salubridade e ventilação. As instalações a transformar situam-se no espaço de funcionamento da Crew Hassan, situado na Rua Andrade 8 A, eixo de prolongamento entre a Rua dos Anjos, Avenida e Largo Intendente. O espaço permite áreas de open-space adaptáveis às necessidades de várias actividades e propostas locais. A adaptação do espaço compreende obras



de reabilitação que visam a abertura de um espaço amplo com cerca de 700m², dividida por dois pisos. O espaço será dotado de uma zona para crianças que cumprirá as normas em vigor para uso infantil. A compartimentação será flexível para se ir adequando aos usos em estudo. Algumas zonas serão tratadas em termos de ventilação e insonorização para dar resposta sustentada a ensaios, apresentações artísticas, lectivas e culturais. A lógica da intervenção inclui a integração de recursos humanos da comunidade local na execução da obra e do equipamento. A obra irá decorrer sem afectar a programação do espaço.

Recursos humanos 1 Arquitecto(a) Coordenador; 1 Arquitecto(a); 1 Engenheiro(a) [Águas e Esgotos/ Extração e renovação de ar/Electricidade/ Segurança contra Risco de Incêndio]; 1 Equipa de construção local; Recursos humanos da Artéria.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Abrir o espaço da Crew Hassan ao seu público, às associações, grupos informais e aos cidadãos de Lisboa, contribuindo para promover um novo circuito na zona e responder a lacunas identificadas pelas associações locais e famílias. A Crew Hassan irá dinamizar e potenciar um sistema de troca de serviços entre os interlocutores locais. Com o seu programa de referência na cena cultural e social de Lisboa, pretende gerar laços de solidariedade no tecido associativo formal e informal.

Valor 27000 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 20

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Rádio Colectiva para o Colectivo

Descrição Criação de um instrumento radiofónico que promova o contacto regular dos intervenientes no projecto e de várias sensibilidades territoriais. Será um meio de comunicação privilegiado, sustentável, de fácil utilização e acesso. Pretende cruzar vários universos, cultural, social, artístico, gerando um canal aberto a contribuições locais para partilha de experiências dos territórios. A programação será semanal ou quinzenal e terá como foco, recolher histórias, intervenções, acontecimentos e dinâmicas das zonas Intendente, Pena e Anjos, intersectando-as com a actualidade da cidade. Este



instrumento pretende constituir-se como um canal de activação da(s) rede(s) de participação local, em sintonia com a plataforma interactiva. Os programas realizados são parte de um arquivo de recolha e de valorização social e cultural.

Recursos humanos

Equipa Crew Hassan (1 Técnica de Intervenção Comunitária/ Coordenadora a tempo parcial; 1 Técnica de Comunicação Social/Produção; 1 Engenheiro de Som/Animador de Rádio)

Hugo Santos, pós-graduado em Nova Iorque pela Dubspot, com especialização em mistura e masterização digital; frequentou o curso de Áudio da ETIC Lisboa; tem formação em Som e Imagem pela ESAD das Caldas da Rainha. Colaborou com a Rosa Filmes em longas metragens. Para além dos projectos pessoais trabalha com bandas e artistas diferenciados que requerem o seu trabalho especializado na área do áudio profissional.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Construção de um arquivo de rádio online, com contributos dos vários participantes na plataforma interactiva e de outros agentes de acção no território, como grupos informais de cidadãos ou personalidades carismáticas dos bairros. Pretendemos recolher histórias ligadas ao comércio, à transformação dos bairros, às iniciativas formais ou informais. Estimamos apresentar na plataforma online, 25 programas, sendo que a programação será regular, de acesso livre e em alguns casos poderá ser em formato streaming. Todos os programas serão divulgados e promovidos pelas redes da Crew Hassan, dos parceiros e dos meios já existentes, como os programas culturais da cidade.

Valor 6200 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 7000

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 4 Oficinas Criativas

Descrição

Dinamização de oficinas de filosofia, escrita e ilustração, dirigidas às crianças e famílias. As oficinas filosóficas com crianças pretendem transformar o grupo de trabalho numa "comunidade de investigação". Entende-se que o diálogo não é apenas uma estratégia educacional, mas também um



princípio educativo onde as crianças são instigadas à problematização, quer do quotidiano, quer de temas propostos. Esta actividade pretende, por conseguinte, aprofundar a importância e a possibilidade da Filosofia como necessidade do exercício do pensar, para que possam desocultar-se na criança as questões envolvidas na procura da construção de significado. Tal acontecerá na medida em que o exercício do pensar exige o cuidado e a criatividade, próprios da criança e aqui estimulados ao modo do filósofo.

As oficinas de escrita e ilustração "Coisas que não há que há" tem como objectivo, estimular o olhar e o pensamento dos mais novos em relação ao espaço que habitam, seja ele o seu bairro, a sua cidade, o seu país, ou o mundo. Pondo-os a reflectir sobre "o que não existe" e a imaginar "o que gostariam que existisse", pretende-se trabalhar, através da arte, as noções de pertença e de participação num espaço que também é seu.

Recursos humanos

Equipa Crew Hassan (1 Técnica de Intervenção Comunitária/ Coordenadora a tempo parcial; 1 Técnica de Comunicação Social/Produção); 1 Professora de Filosofia; 2 Formadores, Escrita Criativa e Artes Plásticas.
 Carina Anselmo, doutoranda em Filosofia pela Univ. Nova de Lisboa. Professora há nove. No Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro, cria a revista de Filosofia, Ciência e Artes EntreTantos, Menção Honrosa do Ministério da Educação e Ciência.
 Carolina Freitas, licenciada em Ciências da Comunicação pela Univ. Nova de Lisboa, é jornalista no JL-Jornal de Letras, Artes e Ideias
 Alexandra Ramires, licenciada em Pintura pela Universidade de Lisboa, é formadora no atelier Contraprova. Colaborou com a produtora Sardinha em Lata.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Estimular outros espectros no mundo infantil; Promover a disposição para o Aprender a Pensar com base no imaginário infantil, a saber: o conto de fadas, a metáfora, os símbolos, o non-sense, os sonhos, o tempo, o espaço; Fomentar a apropriação de novos posicionamentos no que respeita as questões fundamentais da criança e do seu contexto.
 As oficinas de filosofia, escrita e ilustração criativas serão repartidas em sessões, dirigidas a crianças entre os 5 e os 13 anos. Estimamos realizar sessões ao longo de 10 meses, com periodicidade mensal.

Valor

1100 EUR

Cronograma

Mês 2, Mês 3, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10



<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	70
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 5</i>	Dança Criativa - Pais e Crianças
<i>Descrição</i>	<p>As aulas de Dança Criativa promovem um espaço formativo, convidando a um caminho de construção do indivíduo e desenvolvimento a nível teórico, técnico e criativo. Estas aulas incentivam a vivência, a ampliação do vocabulário expressivo individual e a validação de conhecimentos, entre família e criança. Tendo como base o diálogo e a interação entre diversos elementos artísticos, inovadores e criativos. Com o objectivo essencial de dar a conhecer conteúdos e metodologias das diversas linguagens da dança contemporânea. A dança funciona, deste modo, como um veículo para o desenvolvimento pessoal, numa perspectiva de auto-conhecimento. Vislumbra-se ajudar a criança na descoberta do movimento como forma de expressão e de desenvolvimento de ideias; a familiarização com a sua imagem corporal, através da experimentação de várias actividades motoras. A tónica é colocada na percepção do corpo, do espaço e do tempo, através de actividades em família, grupo e individuais. Através de estímulos criativos aliados ao movimento, as crianças desenvolvem com estas aulas, aspectos motores, psicológicos e sociais.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Equipa Crew Hassan (1 Técnica de Intervenção Comunitária/ Coordenadora a tempo parcial; 1 Técnica de Comunicação Social/Produção; 1 Monitora com formação em Dança.)</p> <p>Ana Martins, licenciou-se pela Escola Superior de Dança. Frequentou o Curso de Coreografia integrado no Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística. Das suas criações coreográficas destaca: Umwelt (2005); Subterrâneos do Corpo (2006) REFLEX (2008); Solitude (2009) e Submerso (2011). Iniciou a sua actividade pedagógica em 2010, orientando regularmente aulas de Composição Coreográfica, Dança Contemporânea e Dança Criativa. Fez a formação para Instrutores de Massagem Infantil certificada pela International Association of Infant Massage em 2014.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>As aulas de dança são parte da programação regular da Crew Hassan, numa perspectiva de dinamizar o Espaço Crianças e promover a sua ligação com o espaço e os pais. A proposta das aulas de Dança para Crianças é, abarcar o âmbito social e envolver as escolas e famílias, podendo organizar-se</p>



neste espaço não só as aulas, mas também apresentações periódicas e actividades dirigidas aos pais. Estimamos realizar aproximadamente aulas diárias, com grupos de várias idades, entre os 3-4 anos e os 4- 5 anos. No fim de cada semestre teremos apresentações no espaço que podem acontecer nos espaços públicos circundantes e/ou nas escolas das zonas.

<i>Valor</i>	5000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	205
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

Actividade 6 Composição musical e instrumentos

Descrição Este atelier ou espaço aberto à criação musical terá atenção à singularidade musical de cada criança, dando-lhe oportunidade de desenvolver as suas propostas e os seus projectos. Através da apresentação de ideias e projectos, pretende-se que a Música seja um importante contributo para a sua formação afectiva, social e intelectual. O processo de ensino e aprendizagem da Música consiste na interacção de um conjunto de actividades relacionadas com a audição, interpretação e composição de trechos musicais, tendo sempre como base o "aprender fazendo". Pretende-se com este espaço, desenvolver competências de discriminação auditiva abrangendo diferentes códigos, convenções e terminologias existentes na Música; tal como competências vocais e instrumentais diversificadas, tendo em conta diferentes épocas, estilos e culturas musicais do passado e do presente. No âmbito da criatividade e experimentação, transversais no âmbito da interligação da Música com outras artes e áreas do saber, incidindo no pensamento musical. É nosso objectivo criar pontes com as Escolas das zonas, criar um elo entre as necessidades e complementar o programa curricular com respostas adequadas e flexíveis. Assumimos um papel de ligação entre as estruturas educacionais e um programa alternativo, em concordância com as Associações de Pais.

Recursos humanos Equipa Crew Hassan (1 Técnica de Intervenção Comunitária/ Coordenadora a tempo parcial; 1 Técnica de Comunicação Social/Produção); 2 Técnicos formados em Música.

Marta Gonçalves, aluna da licenciatura em Ciências Musicais, da Universidade Nova de Lisboa. Com vasta experiência no ensino da música, na idade pré-escolar e 1º ciclo. Formada



no Conservatório de Música de Évora.

Paulo Lourenço,
licenciado em Music & Technology na Universidade de Glamorgan, Cardiff. É músico profissional na banda Os Compotas e Criatura, bandas ligadas ao Funk e Música Tradicional Portuguesa. Conta com 7 anos de experiência no ensino da Música no 1º ciclo.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados As sessões serão um complemento ao programa de ensino e nesse sentido propomo-nos a dinamizar momentos de expansão criativa, dirigidos à audição musical activa, incluindo percepção e expressão; à utilização dos sons de modo estruturado e expressivo; e à exploração e combinação de diferentes tipos de instrumentos para a produção de determinados efeitos. Como produtos das sessões teremos alguns ensaios de manipulação de símbolos, convencionais e não convencionais, como suporte ao desenvolvimento das ideias musicais; e gravação de interpretações e composições.
Serão realizadas 7 sessões e estimamos atingir 105 crianças, com idades compreendidas entre os 7 e os 14 anos.

Valor 700 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 105

Objectivos específicos para que concorre 1, 3

Actividade 7 Dar espaço aos colectivos

Descrição A Crew Hassan será espaço de apoio a actividades de associações e de outras entidades. O seu espaço irá receber projectos que circulam pela cidade, como é o caso do Festival Fogo Lento, promovido pela Largo Residências. Numa lógica de partilha, dará apoio regular a acções dos Bairros dirigidas aos seus moradores, contribuindo para melhorar o acesso e a capacidade para a troca informal de produtos e serviços.

Recursos humanos Equipa Crew Hassan (1 Técnica de Intervenção Comunitária/ Coordenadora a tempo parcial; 1 Técnica de Comunicação Social/Produção); Parcerias Informais.

Local: morada(s) -



<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Ter um espaço aberto e partilhado, contribuindo para produzir uma nova referência colectiva. Receber pelo menos 3 grandes eventos a acontecer nos Bairros Intendente, Pena e Anjos. Estimamos receber as actividades lectivas de fim de ano das escolas da zona, atingindo pelo menos 3 escolas de forma consistente e regular.
<i>Valor</i>	0 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualPelo menos 3 vezes.
<i>Nº de destinatários</i>	2000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora/Intervenção Comunitária

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Comunicação Social/Produção

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Monitora/Bailarina



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	800
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Engenheiro de Som
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	720
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim

Criação de emprego (Impacto)

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i>	4
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	2

Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	575
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	7000
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	2

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	5
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	200
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	150
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	500
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	10

Nº de destinatários imigrantes 150

Nº de crianças 300

Nº de famílias jovens 400

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* 4

*Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* 1

Nº de intervenções no espaço público 3

Nº de publicações criadas 2

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 2

Nº de vídeos criados 4

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas* 7

*Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros)* 0

Rádio Colectiva 1

Oficinas/Workshop 23

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 15800 EUR

Encargos com pessoal externo 9700 EUR

Deslocações e estadias 0 EUR

Encargos com informação e publicidade 300 EUR

Encargos gerais de funcionamento 900 EUR

Equipamentos 2300 EUR

Obras 21000 EUR



Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Crew Hassan

Valor 50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade -

Tipo de apoio Financeiro

Valor 0 EUR

Descrição -

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 0 EUR

Total do Projeto 50000 EUR

Total dos Destinatários 14400